

CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: ARQUITETURA COMO MEIO PARA A QUALIFICAÇÃO E A INCLUSÃO SOCIAL

Mariana Ramos Hoffmann¹, Tatiana Bruna Fabian², Juliana Aparecida Biasi³, Jeferson Eduardo Suckow⁴

1. Discente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Videira, SC
2. Docente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Videira, SC
3. Docente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Videira, SC
4. Docente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Mariana Ramos Hoffmann, mariana.hoffmann@unoesc.edu.br

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Introdução: A qualificação profissional é essencial para o desenvolvimento socioeconômico, pois amplia a empregabilidade, eleva a renda e reduz desigualdades. No Brasil, existe um descompasso entre a oferta de cursos e as demandas do mercado, o que intensifica o desemprego e problemas sociais. Em Videira (SC), município de 55.466 habitantes com economia baseada na agropecuária, indústria e serviços, observa-se a carência de cursos técnicos gratuitos, já que a maioria das opções é paga e pouco alinhada às necessidades locais. Diante disso, surge a necessidade de um Centro de Educação Profissional voltado à formação gratuita em áreas estratégicas.

Objetivo: O objetivo deste estudo é desenvolver um anteprojeto arquitetônico para esse centro em Videira, considerando acessibilidade, funcionalidade e sustentabilidade, de forma a atender às demandas do mercado e promover inclusão social. Busca-se levantar dados sobre a qualificação necessária, analisar estudos de caso, identificar terrenos adequados, elaborar o programa de necessidades e formular conceito e partido arquitetônico.

Método: A pesquisa seguiu abordagem qualitativa em três etapas: (1) revisão bibliográfica sobre educação profissional, legislação e impacto da qualificação no mercado; (2) análise de estudos de caso nacionais e internacionais, como o Centro de Capacitação Vocacional Ecove (Índia) e o Instituto Ser Cidadão (Rio de Janeiro), que evidenciam soluções funcionais, integração comunitária e sustentabilidade; (3) estudo da área de intervenção em Videira, considerando localização, entorno urbano, aspectos bioclimáticos e zoneamento.

Resultados: Os estudos mostraram que a carência de cursos acessíveis em Videira limita a inclusão social e o desenvolvimento econômico. A proposta do Centro de Educação Profissional contempla espaços flexíveis, confortáveis e adaptáveis às transformações futuras, voltados a setores estratégicos locais. O projeto busca unir funcionalidade e acolhimento, com ambientes que favorecem a aprendizagem prática e teórica, ao mesmo tempo em que fortalecem o vínculo comunitário. O programa de necessidades prevê áreas administrativas, pedagógicas e de convivência integradas, promovendo interação social, acessibilidade e pertencimento.

Conclusão: A implantação do Centro de Educação Profissional em Videira representa uma resposta à carência de qualificação gratuita e de qualidade, especialmente para a população de baixa renda. O projeto busca promover inclusão social, fortalecer a empregabilidade e estimular a autonomia econômica, reduzindo desigualdades e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do município. Além de suprir a demanda por profissionais qualificados em setores estratégicos, a proposta integra arquitetura e função social, reafirmando o papel do espaço construído como agente transformador.

Palavras-chave: Educação; Inclusão; Qualificação; Profissional; Trabalho.